TÉCNICA DA IMAGEM PARA O COMBATE AO NARCOTRÁFICO INTERNACIONAL - Uma revisão integrativa

IMAGE TECHNIQUE FOR COMBATING INTERNATIONAL DRUG TRAFFICKING - A integrative review

1. Beatriz Pavanato dos Santos
1. Karine Jones
2. Orientadora: Ma. Patricia Lius Melo Alves
Afiliação: 1. Acadêmicas do curso de Biomedicina da Universidade de Sorocaba
2. Professora assistente da Universidade de Sorocaba

Resumo: O artigo investiga o uso de técnicas de imagem para o combate ao tráfico de drogas por body packing. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura em bases como PubMed e SciELO, com foco em publicações dos últimos 10 anos sobre o tema. Foram selecionados cinco estudos, indicando que a tomografia computadorizada de baixa dose é o método mais eficaz para detectar drogas no corpo. O estudo destaca os desafios impostos pelas novas técnicas de ocultação e a importância de radiologistas especializados na interpretação dos exames. Conclui-se que as técnicas de imagenologia são fundamentais para a detecção eficiente de drogas no corpo, especialmente diante das estratégias sofisticadas de ocultação. A colaboração entre radiologistas experientes e médicos é crucial para garantir diagnósticos rápidos e precisos, contribuindo para o combate ao tráfico internacional de drogas e para a preservação da saúde dos envolvidos.

Palavras-chave: Drogas; Empacotadores corporais; Ocultação intracorpórea; Radiografia; Tomografia Computadorizada.

Abstract: The article investigates the use of imaging techniques to combat drug trafficking by body packing. An integrative literature review was carried out on databases such as PubMed and SciELO, focusing on publications of the last 10 years on the subject. Five studies were selected, indicating that low-dose computed tomography is the most effective method to detect drugs in the body. The study highlights the challenges imposed by the new concealment techniques and the importance of radiologists specialized in the interpretation of exams. It is concluded that imaging techniques are fundamental for the efficient detection of drugs in the body, especially in the face of sophisticated concealment strategies. Collaboration between experienced radiologists and doctors is crucial to ensure fast and accurate diagnoses, contributing to the fight against international drug trafficking and to the preservation of the health of those involved.

Keywords: Drugs; Body packers; Intracorporeal concealment; Radiography; Computed Tomography.

1 INTRODUÇÃO

A ampliação no consumo de drogas ilícitas tem fortalecido o narcotráfico, tornando-se um setor clandestino que gera emprego e lucro. Para participar de uma industria tão lucrativa, muitas pessoas arriscam suas próprias vidas em busca de ganhos financeiros. [1]

Os traficantes internacionais estão cada vez mais adotando métodos novos, como a ocultação intracorpórea, conhecido como método *Body Packing*, para evitar a detecção durante passagens de fronteira ou em alfândegas aeroportuárias, sendo usado por 80% dos traficantes de drogas apreendidas.[1,2]

O termo *Body Packing* foi descrito pela primeira vez em Toronto em 1973, por Dietel e Syed, que descreveram um paciente de 21 anos que desenvolveu obstrução do intestino após engolir preservativo cheio de haxixe. Descrito tambem como o uso da cavidade para esconder drogas ilegais.[1,2,3,5]

O procedimento envolve inserir pacotes de drogas no trato gastrointestinal ou em cavidades corporais (por via retal ou vaginal) para o transporte. Utilizando diversos tipos de materiais para o empacotamento para que não haja absorção pelo o organismo e também para dificultar a visualização das drogas, como, por exemplo, preservativos luvas cirúrgicas, balões, sacos de lixo preto, pvc alimentar e insulfilme automotivo.[1,2,3,5]

As variações no tamanho do pacote, substância, consistência e pureza contribuem para uma aparência inconsistente na imagem. Esses pacotes são, em sua maioria, cuidadosamente selados, de tamanho reduzido e com extremidades cônicas. As dimensões variam, desde formatos produzidos manualmente até os moldados por processos mecânicos. Os pacotes ingeridos por via oral são geralmente menores e mais arredondados do que os inseridos por via genital. A densidade dos pacotes também oscila conforme a composição e a pureza da substância, de modo que heroína, cocaína e haxixe podem apresentar aparências similares em imagens. Contudo, o tamanho, o peso e a quantidade dos pacotes ingeridos variam conforme as condições específicas. [5]

Cada indivíduo médio carrega 1Kg de droga, que correspondem aproximadamente 50 a 100 pacotes, tendo um lucro de comercialização final de CAD$30.000,00. [1;5]

As complicações de saúde e os riscos de vida com o empacotamento corporal são grandes, podendo levar à “síndrome de empacotador corporal”, com a ruptura dos pacotes pode causar dor abdominal, vômitos, constipação, perda de consciência, convusões, overdose aguda e obstrução/perfuração intestinal, gerando danos ainda mais significativos para o portador das mesma.[2,3,4]

A Polícia Federal, a cada instante esta na busca de suspeitos que praticam esse transporte, a identificação dos suspeitos se tornou habitual, apresentando um perfil conhecido pelos agentes da polícia, sendo detidos e direcionados para procedimento de averiguação quanto á eventual presença de drogas, ademais a realização de exames em serviços de emergência, devido o risco de óbito em caso de rompimento das embalagens.[1]

Para lidar com essa situação, recorre-se a utilização de *body scanners*, dispositivos de segurança de alta tecnologia de imagem capazes de detectar objetos ocultos no corpo de uma pessoa com doses de radiação baixas. [1,4]

A avaliação de exames por imagem é empregada juntamente nestes casos por meio de radiografias abdominais simples, tomografia computadorizadas, ultrassonografia e ressonância magnética. Atribuindo com precisão a identificação das embalagens nos espaços corporal fornecendo diagnóstico e orientando métodos para o tratamento, de forma ágil, garantindo a segurança e preservando a saúde e vida do transportador corporal. [1,2,5]

A detecção precisa depende da experiência do radiologista, do material utilizado e até mesmo das informações clínicas fornecidas antes dos exames de imagem, avaliando qual melhor método para a análise de cada caso.[1,3,5]

Este estudo demonstra-se a eficácia e precisão dos exames de imagenologia para o diagnóstico precoce da existência de drogas traficadas dentro do corpo humano. Além de destacar as melhores características dos exames com menor exposições à radiação, são avaliados os principais métodos de imagem e as técnicas utilizadas, visando a reduzução do tráfico internacional, com base na experiência reportada da literatura. [1,2,3]

2 METODOLOGIA

Para a elaboração deste estudo foi relizada uma revisão integrativa da literatura após reunir e analisar os materiais já publicados.

O período de busca abrangeu de fevereiro de 2024 a junho de 2024. Com o objetivo de combater ao tráfico internacional de drogas, detecção antecipada por meio da utilização de equipamentos de imagenologia, foram utilizadas as bases de dados consultadas Biblioteca Nacional de Medicina/PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências das Saúde (LILACS), Cochrane e Embase.

Utilizando os operadores booleanos AND e OR, as seguintes palavras-chave foram empregadas: "Drogas", "Empacotadores corporais", "Ocultação intracorpórea", "Raio-x", "Radiografia", "Tomografia Computadorizada", "Scanner Corporal", "Trafico internacional de drogas", "Body scanner", "Body packing", "Body packers", "Body pusher", "Body stuffer", "Gastric lavage", "Drug dealing trafficking", "Imaginology" e "Airport".

Para garantir a relevância e atualidade dos dados analizados, foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, com enfasê nos artigos dos últimos 5 anos.

Os critérios de exclusão foram artigos que não abordam diretamente a relação dos empacotadores corporais e a imagenologia; publições não revisadas por pares, como dissertações e relatos de experiência e artigos com metodologia inadequadas ou insuficiente descritas.

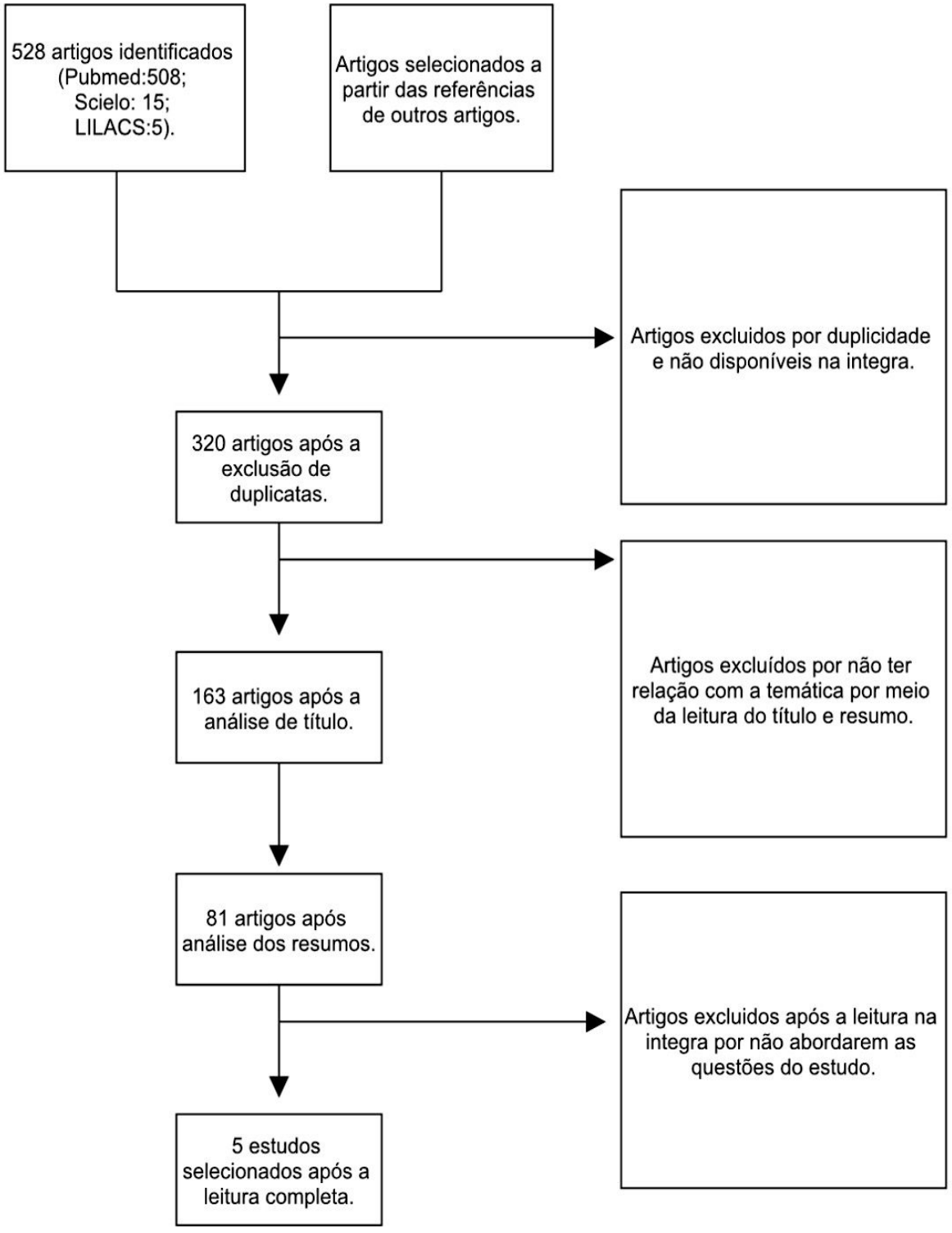
Além disso, estabeleceu-se como critério de inclusão pesquisa mais rigorosas e relevantes, focadas na utilização da imagenologia e empacotadores corporais, assegurando que as informações coletadas fossem de alta qualidade e aplicaveis ao estudo. Os artigos científicos disponíveis na íntegra e com acesso eletrônico livre foram incluidos, bem como livros e dissertações nos idiomas português, inglês e espanhol.

3 RESULTADOS

O processo de seleção de artigos começou com a identificação de 528 artigos provenientes de diferentes bases de dados: 508 do PubMed, 15 do SciELO e 5 do LILACS. Além disso, outros artigos foram selecionados a partir das referências de estudos previamente encontrados. Após a exclusão das duplicatas, restaram 320 artigos. Em seguida, foi realizada uma análise dos títulos desses artigos, o que reduziu o número para 163. Aqueles que não estavam relacionados à temática do estudo foram excluídos após a leitura do título e resumo. Após a análise detalhada dos resumos, 81 artigos foram selecionados para leitura completa. Finalmente, após a leitura integral dos textos, apenas 5 estudos foram selecionados por abordarem diretamente as questões do estudo.

Durante o processo de seleção, foi documentado detalhadamente o rastreamento dos materiais, desde a busca inicial até a exclusão final, visando garantir a transparência e replicabilidade do estudo. Posteriormente a seleção dos materiais, foi realizada uma avaliação da qualidade dos estudos selecionados, utilizando ferramentas específicas adequadas ao tipo de pesquisa. A síntese dos resultados encontrados destacou padrões, tendências e lacunas na literatura, proporcionando uma visão abrangente do tema em questão. Os resumos dos artigos escolhidos foram lidos integralmente e os resultados foram apresentados em fluxograma e quadro.

Figura 01. Fluxograma do processo de busca e seleção de literatura.



Fonte: Elaboração própria

Quadro 1. Síntese dos estudos selecionados da pesquisa

Autor/ano	Resultados	Discussão
GUMIERI, DDF, 2019	O exame de Tomografia Axial Computadorizada é mais refinado e altamente sensível na detecção de estruturas heterogêneas, enquanto o exame radiográfico convencional é inconclusivo para confirmação da existência de cápsulas.	A limitação do exame radiográfico em comparação ao exame de tomografia para a detecção de cápsulas de cocaína no trato digestivo de suspeitos
CAMPOLIA, D, 2010	Uso da Tomografia Computadoriza como método de imagem inicial mais adequado, devido falso-negativo e ausência precisão de quantidade do exame de radiografia, e a lentidão no diagnóstico pode provocar intoxicação grave e muitas vezes fatal no caso de ruptura de um único invólucro.	Discutir, a partir de um relato de caso, os métodos de imagem diagnósticos para body packers mais utilizados na prática, com a solução mais adequada.
BULAKCI, M, 2016	A Tomografia computadorizada sem contraste é o a melhor modalidade para a visualização de materiais estranhos no corpo humano em empacotadores corporais, determinando a presença, tamanho, localização e número de embalagens com precisão.	O confronto dos exames de radiografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética para diagnosticar os empacotadores corporais.
ABEDZADEH, AA, 2019	O exame de Tomografia Computadorizada é uma modalidade de imagem mais precisa na detecção da retenção de pacotes, devido sua alta resolução de contraste e capacidade de diferenciar as densidades de pacotes.	Desafio radiológico na detecção e diagnóstico do empacotamento corporal no tráfico de drogas, através de análise de cinco casos, comparativo de exames radiografia, tomografia computadorizada, ultrassom e ressonância magnética
KRISTY L., 2012	O uso dos exames de imagem na detecção de drogas ilícitas traficadas através de Body Packers, analisando cada modalidade de imagem.	Exames de imagem desempenham um papel essencial na identificação e tratamento de empacotadores, analisando qual melhor exames para cada caso.

Fonte: Elaboração própria

4 DISCUSSÃO

O artigo ‘’ Avaliação dos métodos de imagem no combate ao narcotráfico internacional Bolívia’ discute a utilização da radiologia forense como ferramenta no combate ao narcotráfico internacional entre Bolívia e Brasil, com foco na região de fronteira em Mato Grosso. Destaca a análise de diferentes materiais e camadas de entorpecentes, a importância dos métodos de imagem na identificação de narcotraficantes, e a necessidade de técnicas avançadas, como a Tomografia Axial Computadorizada, para diagnósticos precisos. A pesquisa ressalta a relevância da radiologia forense na criminalização do tráfico de drogas e na segurança pública.[6]

O artigo "Image diagnosis of Body Packers: case report" discute a abordagem diagnóstica de indivíduos envolvidos no tráfico internacional de drogas, conhecidos como *body packers*. O estudo foi conduzido no Centro de Informações e Atendimento Toxicológico de Belo Horizonte e descreve o caso de um paciente trazido pela Polícia Federal, suspeito de transportar drogas no trato gastrointestinal.[7]

Os métodos de imagem utilizados incluíram radiografia simples de abdome e tomografia computadorizada, sendo esta última mais eficaz na identificação dos corpos estranhos. Conclui-se que a tomografia computadorizada é o método de imagem inicial recomendado, devido à sua rapidez, precisão e segurança no manejo desses casos de intoxicação potencialmente fatal.[7]

O artigo “The role of radiology in diagnosis and management of drug mules: an update with new challenges and new diagnostic tools ‘’ aborda o papel crucial da radiologia no diagnóstico e manejo de transportadores de drogas, destacando a crescente ocorrência de ocultação interna de substâncias ilícitas. Os pacotes frequentemente contêm drogas em pó sólido, como cocaína, heroína, metanfetamina e haxixe, podendo também conter cocaína na forma líquida, representando um desafio diagnóstico adicional.[8]

Diante da falha da avaliação clínica e testes laboratoriais em fazer o diagnóstico correto, métodos de imagem, como radiografia abdominal, ultrassonografia, Tomografia Computadorizada e Ressônancia Magnética, desempenham um papel vital no diagnóstico, acompanhamento e manejo desses casos.[8]

O uso de Tomografia Computadorizada de baixa dose é considerado o melhor metódo nesses cenários. Outro aspecto fundamental destacado sugere que os radiologistas possuam amplo conhecimento das características de imagem

desses pacotes e forneçam orientações precisas a médicos e autoridades de segurança diante desse desafio crescente.[8]

O artigo "New packaging methods of body packers: Role of advanced imaging in their detection" aborda a prática comum de tráfico de drogas ilícitas por meio do empacotamento de drogas no corpo, conhecida como *body packing*.[9]

Os traficantes frequentemente engolem ou inserem drogas no trato gastrointestinal ou em outras aberturas do corpo. A detecção desses pacotes de drogas tem se tornado mais difícil devido às técnicas de embalagem em constante evolução e à sofisticação utilizada pelos traficantes. Casos de obstrução suspeita ou vísceras ocas perfuradas requerem a utilização de procedimentos e técnicas radiológicas apropriadas para uma detecção precisa e um diagnóstico preciso. Um diagnóstico tardio e ações inadequadas podem acarretar consequências físicas desastrosas para os *body packers*.[9]

Portanto, é crucial que os radiologistas adquiram experiência suficiente para deduzir diferentes tipos de pacotes de drogas a partir de suas características deimagem e orientar com precisão os médicos de emergência e autoridades de segurança. Os pacotes nem sempre são radiodensos, tornando-os difíceis de detectar em radiografias abdominais convencionais. O artigo ilustra cinco casos com diferentes métodos de embalagem e materiais que apresentam desafios radiológicos significativos.[9]

O artigo “Body Parckers : The Ins and Outs Of Imaging” trata do uso *do body packers* como método do tráfico intermacional de drogas, onde as pessoas arriscam as próprias vidas para obter vantagens finaceiras. Apresenta números sobre esse método de crime, como percentual do seu uso, quantidade da droga transportada por cada empacotador e o lucro obtido.[10]

Apresenta os riscos da ruptura do pacote, podendo levar ao óbito do indivíduo e a necessidade da urgência na detecção das drogas, sendo essencial a urgência no diagnóstico. O uso de radiologia simples possui taxa positiva na detecção dos pacotes, contudo a tomografia computadorizada deve ser realizada para resultados ambíguos.[10]

5 CONCLUSÃO

Em princípio, este trabalho tem como finalidade explorar o uso de equipamentos de imagiologia no combate ao tráfico internacional de drogas, com foco na radiologia aplicada ao diagnóstico de indivíduos que transportam drogas ilegalmente no corpo *body packing.* Destaca-se a importância de radiologistas conhecerem as características de imagem dos pacotes de drogas, dada a evolução das técnicas de contrabando. A colaboração entre radiologistas e médicos é crucial para melhorar a detecção, acompanhamento e tratamento desses casos. A pesquisa busca evidências científicas que comprovem a eficácia da imagiologia no enfrentamento ao tráfico, contribuindo para estratégias mais eficazes e seguras de combate ao crime organizado.

REFERÊNCIAS

1. Bibek Rajbhandari, Suspicious Case of a Body packer “Mule” in a Low Resource Country: A Case Report, JNMA J Nepal Med Assoc. 30 de junho de 2021

2. A. Pinto, Radiological and practical aspects of body packing. Br J Radiol 2014 Feb 26.

3. Shahnazi M, Sanei Taheri M, Pourghorban R. Body packing and its radiologic manifestations: a review article. Iran J Radiol. 2011 Dec;8(4):205-10

4. Ferco HB. Body packing: a review of general background, clinical and imaging aspects. Radiol Med. Janeiro de 2015

5. Giacomo Sica MD. Imaging of Drug Smuggling by Body Packing. Seminars in Ultrasound, CT and MRI, volume 36, Fevereiro 2015

6. Gumieri DDF. Radiologia Forense: Avaliação dos métodos de imagem no combate ao narcotráfico internacional Bolívia – Brasil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 07, Vol. 07, pp. 142-148. Julho de 2019. ISSN: 2448-0959

7. Campolia Delio. Image diagnosis of Body Packers: case report. Rev Med Minas Gerais

8. Bulakci Mesut, Cengel Ferhat. The role of radiology in diagnosis and management of drug mules: an update with new challenges and new diagnostic tools. Case Reports Published online 2016 Feb 10. Doi 10.1259/bjr.20150888

9. Abedzadeh AA. New packaging methods of body packers: Role of advanced imaging in their detection. A case study. Radiology Case Reports, v. 14, n. 5, p. 627-633, maio 2019

10. Kristy L. Body Parckers : The Ins and Outs Of Imaging – Canadian Association of Radiologists Journal – volume 63, pp 318-322. Novembro 2012